

BIBLIOTECA DE LUTA: UM INSTRUMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR NO ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL

CARLOS MACEDO MENESCAL, FRANCISCA EDINEUSA PAMPLONA DAMACENA, ANTONIA GABRIELLY ARAÚJO DOS SANTOS,
DANIELLY PEREIRA CLAMENTE,

Em um país profundamente marcado pela desigualdade social, a terra tem um papel fundamental no processo de concentração de riquezas e de exclusão da população. O acesso do camponês a terra desempenha uma função social, política e econômica, estando ligada ao desenvolvimento do homem enquanto ser social protagonista da história e do espaço em que vive, disputando não somente a terra, mas a qualidade de vida para nela permanecer. No cenário do interior cearense surgiu, em meados dos anos 90, o assentamento 10 de abril, situado no município de Crato. Oriundo de um processo de reivindicações dos trabalhadores rurais em busca de acesso a terra. É nesse contexto de luta que a construção da “Biblioteca de Luta” é proposta com a finalidade de tornar-se mais um instrumento de apoio as causas camponesas, em específico, as do assentamento 10 de abril, através da educação popular em Direitos Humanos, voltada para que os cidadãos assentados possam lutar pelos direitos que lhes são negados. O método adotado foi o observacional, tendo em vista que este possibilita o mais elevado grau de precisão nas ciências sociais. Para tanto, utilizou-se dessa metodologia para constatar o trabalho realizado pelo Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE). Ademais, empregou-se a metodologia participante haja vista que o pesquisador contribuiu nos debates realizados através das oficinas. De forma, que foram utilizados cordéis, músicas, filmes, todo material ligado ao tema em questão. O trabalho tem como foco o grupo de jovens do assentamento 10 de abril. A partir de visitas neste assentamento com os integrantes do Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE), em conversa com esses jovens, notou-se a necessidade de fazer o resgate histórico da comunidade, bem como debater as temáticas de: organização política, meio ambiente sustentável e gênero. Entende-se que este cenário deu-se a partir do influxo do movimento agrário nacional que reflete no êxodo rural de jovens assentados devido a perda da identidade de militante sem terra. Dito isto, a biblioteca de luta vem se efetivando com a construção de oficinas, debates, cinep@je, atividades lúdicas, teatro do oprimido, saraus poéticos, dentre outros com o intuito de despertar a militância em Direitos Humanos nos jovens assentados. O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, aos poucos cumprindo com os objetivos propostos no projeto e descobrindo outros, tendo em vista que a demanda da juventude expandiu-se para outras questões sociais. Com isso, vem-se construindo um diálogo entre os jovens do campo e os da cidade, pautado na troca de saberes, na Educação Popular, no exercício da cidadania, motivado pela luta da efetivação dos direitos. Esse contato favoreceu a expansão do universo político dos jovens na perspectiva de rearticulação da juventude do assentamento visando a execução das pautas que lhe são pertinentes.

PALAVRAS-CHAVE: ASSESSORIA JURÍDICA; ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL; EDUCAÇÃO POPULAR

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO (EXTENSÃO)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL